



## PLANO DE APRENDIZAGEM

<b>1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO</b>			
<b>Curso:</b> Bacharelado em Enfermagem			
<b>Disciplina:</b> Metodologia da Enfermagem Cirúrgica II		<b>Código:</b> SAU58	
<b>Professor:</b> Thiago Paulo de Almeida Neto		<b>e-mail:</b> thiago.neto@fasete.edu.br	
<b>CH Teórica:</b> 40h	<b>CH Prática:</b> 20h	<b>CH Total:</b> 60h	<b>Créditos:</b> 02
<b>Pré-requisito(s):</b> Metodologia da Enfermagem Cirúrgica I			
<b>Período:</b> VII		<b>Ano:</b> 2018.2	

### 2. COMPETÊNCIAS:

- Capacidade de cuidar do sujeito/cidadão na sua pluralidade / multidimensionalidade;
- Capacidade de intervir no processo de saúde-doença, nos diferentes níveis de atenção à saúde, considerando os determinantes biológicos, ambientais, sociais, culturais, econômicos e políticos;
- Capacidade de prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades individuais e coletivas em conformidade com os princípios diretrizes e políticas do SUS;
- Capacidade de intervir nas relações de trabalho considerando sua influência na saúde;
- Capacidade de produzir e incorporar devidamente tecnologias para cuidar, ensinar, gerenciar e pesquisar em enfermagem e saúde;
- Capacidade de aplicar o método científico para resolução de problemas relacionados ao exercício da enfermagem e saúde;
- Capacidade de manter-se articulado com as novas tendências e demandas do processo de atenção à saúde nos níveis local, regional, nacional e internacional.

### 3. EMENTA:

Reconhecer e caracterizar os diferentes espaços cirúrgicos: Bloco Cirúrgico, Sala de recuperação e Centro de Material e Esterilização. As atribuições da Enfermagem nas diferentes estruturas físicas. Normas de Controle de Infecção Hospitalar e de Vigilância Sanitária. Refletir sobre os aspectos teóricos e relacionar com a prática nas diferentes unidades cirúrgicas hospitalares.

### 4. OBJETIVO DA APRENDIZAGEM:

- Promover conhecimento dos aspectos organizacionais da unidade centro cirúrgico, recuperação anestésica e centro de material e esterilização, quanto ao ambiente, recursos humanos, equipamentos e materiais;
- Identificar áreas no centro cirúrgico e central de material esterilizado de acordo com conceitos de barreira antimicrobiana;
- Promover conhecimento dos procedimentos da assistência de enfermagem perioperatória;
- Desenvolver as ações do enfermeiro em Centro Cirúrgico;



- Desenvolver as ações do enfermeiro no Centro de Material e Esterilização;
- Aplicar Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória ao paciente cirúrgico;
- Desenvolver os procedimentos específicos na central de material e esterilização, desde os princípios de limpeza, desinfecção, acondicionamento, esterilização, armazenamento e controle de artigos médico-hospitalares;
- Conhecer e aplicar os métodos de esterilização dos artigos ;
- Conhecer e aplicar os indicadores de qualidade da esterilização;
- Compreender o papel do profissional enfermeiro na Comissão de Controle de Infecção Hospitalar.
- Promover uma inter-relação entre teoria e prática, buscando a formação de um profissional reflexivo, criativo, capacitado, comprometido com o Processo de Enfermagem ao paciente cirúrgico.
- Identificar os diferentes tempos cirúrgicos
- Promover assistência de enfermagem qualificada para garantir a segurança do paciente crítico e cirúrgico.

## **5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

### **Unidade I:**

- Planejamento, estrutura, localização, equipamentos e atribuições do enfermeiro na Central de Material e Esterilização (CME);
- Processos desenvolvidos nas áreas do CME – processamento de matérias (expurgo, sala de preparo, sala de esterilização, arsenal);
- Métodos de esterilização;
- validação dos métodos de esterilização.
- Atuação do enfermeiro no contexto da central de material e esterilização;
- Enfermagem no Centro Cirúrgico: Estrutura, objetivos; atribuições da equipe de enfermagem, a atuação da equipe multidisciplinar no setor, recursos humanos e materiais.

### **Unidade II:**

- Aspectos organizacionais da assistência de enfermagem perioperatória no processo de cuidar: Paramentação cirúrgica, degermação das mãos.
- Aspectos organizacionais da assistência de enfermagem perioperatória no processo de cuidar: Posicionamento cirúrgico; anestesia; fios de sutura; tempos cirúrgicos e instrumentação cirúrgica.
- A ética no exercício da enfermagem em centro cirúrgico
- Sistematização da Assistência de Enfermagem ao paciente cirúrgico: perioperatória: planejamento, implementação e avaliação do cuidado pré-operatório imediato, transoperatório, recuperação anestésica e pós-operatório imediato;



- Atuação do enfermeiro na Comissão de Controle de Infecção Hospitalar.

## **6. METODOLOGIA DO TRABALHO:**

### **TEÓRICO-PRÁTICO:**

A disciplina será desenvolvida em sala de aula, laboratório de técnicas de enfermagem e em atividades externas. Em sala de aula, serão ministradas aulas expositivas e participativas com a utilização de quadro branco, de slides, apresentação de vídeos que demonstram técnicas de enfermagem, como também a leitura, discussão de artigos científicos, seminários, estudos de casos, sala de aula invertida e mapas mentais.

### **PRÁTICA PROFISSIONAL – ESTÁGIO:**

Atividades realizadas em ambiente hospitalar, permitindo ao aluno vivenciar a prática diária do profissional enfermeiro, tais como: gerenciamento do Centro Cirúrgico e Central de material e Esterilização; visita pré-operatória; recepção do paciente no centro cirúrgico; acompanhamento no período intraoperatório; recuperação anestésica; degermação das mãos e paramentação cirúrgica;

## **7. SISTEMA DE AVALIAÇÃO:**

### **AVALIAÇÃO:**

#### **1ª ETAPA DE AVALIAÇÃO:**

- Avaliação Parcial: escrita, com questões dissertativas e objetivas; individual; sem consulta. Valor: **10,0 (dez)** pontos;
- Avaliação Institucional: escrita, com questões dissertativas e objetivas; individual; sem consulta. Valor: **10,0 (dez)** pontos.

#### **2ª ETAPA DE AVALIAÇÃO:**

- Seminário Temático, no valor de **10,0 (dez)** pontos: Distribuídos em **7,0 (sete)** pontos na apresentação, onde serão avaliados: Domínio do conteúdo; Postura; Interação com a turma; Qualidade dos recursos utilizados; Participação nas outras apresentações. E **3,0 (três)** pontos no trabalho escrito, onde serão analisados: conformidade em relação ao tema; rigor científico; fundamentação teórica; referencias utilizadas (ver anexo).
- Avaliação Prática, no valor de **10,0 (dez)** pontos: Distribuídos da seguinte forma: **5,0 (cinco)** pontos para identificação do instrumental cirúrgico com sua respectiva função e **5,0 (cinco)** pontos para o desenvolvimento das práticas de enfermagem no centro cirúrgico.



- c) Avaliação Institucional: escrita, com questões dissertativas e objetivas; individual; sem consulta. Valor: **10,0 (dez)** pontos.

### **3ª ETAPA DE AVALIAÇÃO:**

- a) Avaliação da atividade externa (Prática Hospitalar), no valor de **10,0 (dez)** pontos. Conforme ficha de avaliação padronizada (Ver anexo).
- b) Apresentação de um estudo de caso, nas normas da ABNT no valor de **10,0 (dez)** pontos. Conforme ficha de avaliação padronizada (Ver anexo).
- c) Avaliação prática, no valor de 10,0 (**dez**): Atuação em simulação realística no laboratório de práticas de enfermagem.

### **2ª CHAMADA:**

- Todo o conteúdo da disciplina - questões subjetivas e objetivas; individual; sem consulta; valor: **10,0 (dez)** pontos.

### **PROVA FINAL:**

- Todo o conteúdo da disciplina - questões subjetivas e objetivas; individual; sem consulta; valor: **10,0 (dez)** pontos.

OBS: As datas das avaliações poderão sofrer alterações de acordo com o disciplinado pela secretaria acadêmica da FASETE. Não haverá reposição de avaliação da Prática.

### **8. ATENDIMENTO EXTRA CLASSE:**

Semanalmente, com agendamento prévio.

### **9. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ATKINSON, Leslie D.; MURRAY, Mary Ellen. **Fundamentos de enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

MEEKER Margaret Huth; ROTHROCK, Jane C. **Cuidados de Enfermagem ao Paciente Cirúrgico**. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

SUDDARTH, Doris Smith; BARE, Brenda G. BRUNNER & SUDDARTH: **Tratado de enfermagem médico-cirúrgica**. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 4 vls.



### **10. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CARVALHO, Rachel de. **Enfermagem em Centro de Material, Biossegurança e Bioética.**

Barueri: Manole, 2015. e-book.

CARVALHO, Rachel de. **Enfermagem em Centro Cirúrgico e Recuperação Anestésica.**

Barueri: Manole, 2015.

MENDELSSONH, PAULO. **Controle clínico do paciente cirúrgico.** 7 ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

MOURA, Maria Lúcia Pimentel de Assis. **Enfermagem em Centro Cirúrgico e Recuperação Anestésica.** 10 ed. São Paulo: SENAC, 1994.

SILVA, M. D. A. et al. **Enfermagem na unidade de centro cirúrgico.** 2 ed. São Paulo: EPU, 1997.

### **11. LEITURA COMPLEMENTAR:**

SOBECC (Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico). Diretrizes de Práticas em Enfermagem Cirúrgica e Processamento de Produtos para a Saúde – SOBECC – 7ª edição. ed. São Paulo: SOBECC; 2017.

POSSARI, J. F. Centro cirúrgico: planejamento, organização e gestão. 5.ª ed. São Paulo: Editora Iátria. 2013.

### **12. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES:**

O cronograma da disciplina será disponibilizado aos alunos durante o período letivo de acordo com o Plano Individual de Trabalho.

### **13. INFORMACÕES COMPLEMENTARES:**

As aulas no laboratório serão agendadas de acordo com o calendário acadêmico e as necessidades exigidas para melhor compreensão dos conteúdos da disciplina.

OBS: As datas das avaliações poderão sofrer alterações de acordo com o disciplinado pela secretaria acadêmica da FASETE.

## **Anexo 01 – Ficha de Avaliação dos seminários**



 <b>FASETE</b>	FACULDADE SETE DE SETEMBRO - FASETE Av. Vereador José Moreira, 1000 - Fone: 75-3501-0777 48601-180 - Paulo Afonso – Bahia	<b>Disciplina:</b> _____ <b>Professor:</b> Thiago Paulo de Almeida Neto <b>Curso:</b> Bacharelado em Enfermagem <b>Turno:</b> _____
		<b>Seminários temáticos:</b>
1. Postura profissional no momento de apresentação	5( ) 6( ) 7( ) 8( ) 9( ) 10( )	
2. Clareza na dicção e uso de linguagem técnica	5( ) 6( ) 7( ) 8( ) 9( ) 10( )	
3. Domínio técnico sobre o assunto tratado (embasamento teórico)	5( ) 6( ) 7( ) 8( ) 9( ) 10( )	
4. Organização sequencial do assunto abordado na apresentação	5( ) 6( ) 7( ) 8( ) 9( ) 10( )	
5. Qualidade dos slides (pouco texto; figuras, tabela e gráficos legíveis; fontes; fundos de slides adequados, etc.)	5( ) 6( ) 7( ) 8( ) 9( ) 10( )	
6. Habilidade para o uso correto do recurso audiovisual	5( ) 6( ) 7( ) 8( ) 9( ) 10( )	
7. Emprego de recursos acessórios para apresentação (qualidade e habilidade para uso dos mesmos)	5( ) 6( ) 7( ) 8( ) 9( ) 10( )	
8. Formulação de perguntas e observações criativas e de interesse da disciplina	5( ) 6( ) 7( ) 8( ) 9( ) 10( )	
9. O grupo/apresentador atendeu ao tempo determinado para apresentação (nem muito mais nem muito menos)	5( ) 6( ) 7( ) 8( ) 9( ) 10( )	
10. Habilidade/qualidade das respostas as perguntas pós apresentação	5( ) 6( ) 7( ) 8( ) 9( ) 10( )	
<b>Média</b>		